



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 3º QUADRIMESTRE - 2016

Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar - Roraima

Após a criação da Rede de Vigilância Epidemiológica de Roraima — REVEH/RR e a realização da Capacitação em Vigilância Epidemiológica Hospitalar ainda no primeiro semestre de 2016, o fortalecimento da REVEH/RR foi a ação mais importante desenvolvida pelo Núcleo de Vigilância Hospitalar — NVH/DVE/CGVS/SESAU no 3º quadrimestre de 2016, e se deu por meio de monitoramento dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NHE) e das Unidades de Vigilância Epidemiológica (UVE), treinamento em serviço em várias dessas unidades, sobretudo do interior do estado, e avaliação contínua das notificações realizadas pelos NHE e UVE.

O estado de Roraima possui 327 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sinan, destes 24 estabelecimentos integram a REVEH/RR correspondendo a 7,3% desse universo, e esses estabelecimentos notificaram 75,7% (11.286/14.906) de todas as notificações ocorridas no estado em 2016.

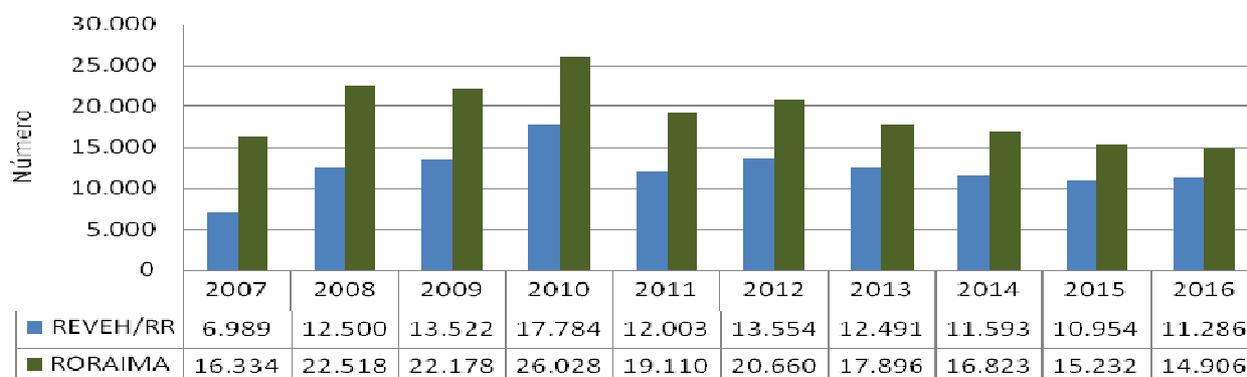


Figura 1 - Número de agravos e doença de notificação compulsória (DNC) notificadas pela REVEH/RR e todas as notificações realizadas no estado de Roraima no período de 2007 a 2016

Fonte: SINAN/NVH/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados até 31/12/2016 (sujeitos a alteração).

Excluído: 1) Notificações de malária; 2) 249 notificações de Síndrome Gripal em 2015 e 462 em 2016; 3) Notificações de monitoramento das doenças diarreicas aguda, doenças exantemáticas, PFA, tétano acidental e neonatal, e surtos.

Apesar da redução no número de notificações nos últimos 10 anos apresentados na série histórica de 2007 a 2016 na ordem de 8,7% de todas as notificações realizadas em Roraima, alcançando inclusive a redução de 27,8% a partir de 2012, houve um aumento na participação da REVEH/RR nas notificações no período passando de 42,8% em 2007 para 75,7% em 2016, um aumento de 76,8%.

Entre as possíveis causas da redução das notificações no período podemos destacar o controle das endemias como a dengue que teve redução da notificação em 2016, melhorias na saúde da população com menos busca pelos serviços de saúde, e a subnotificação de agravos e doenças.



Na Tabela 1 estão listados os agravos e DNC notificados pelos Núcleos de VEH (HGR e HCSA) e as UVEs integrantes da REVEH/RR no ano de 2016 por quadrimestre, chama a atenção que o HGR notificou 25,8% de todas as notificações da REVEH/RR e o HCSA 15,8% e somente esses dois hospitais somaram 43% (4.854 notificações) dessas notificações, as UVEs notificaram 6.432 agravos e DNC e juntas alcançaram 57% das notificações.

Tabela 1 - Notificação de Agravos e Doença de Notificação Compulsória por estabelecimento de saúde da REVEH/RR e quadrimestre - Roraima, 2016

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR (VEH)	1º	2º	3º	TOTAL	%
HOSPITAL GERAL DE RORAIMA	941	1.200	772	2.913	25,8
HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTONIO	489	735	717	1.941	15,8
Subtotal	1.430	1.935	1.489	4.854	43,0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (UVE)	1º	2º	3º	TOTAL	%
CASA DE SAUDE DO INDIO	27	52	47	126	1,1
CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	3	2	0	5	0,04
CENTRO DE SAUDE JAIR DA SILVA MOTA	46	17	12	75	0,6
CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA CORONEL MOTA	10	34	29	73	0,7
HOSPITAL DELIO DE OLIVEIRA TUMPINAMBÁ	37	68	39	144	1,3
HOSPITAL FRANCISCO RICARO DE MACEDO	0	23	9	32	0,3
HOSPITAL EPITÁCIO DE ANDRADE LUCENA	43	70	44	157	1,4
HOSPITAL JOSE GUEDES CATÃO	117	315	315	747	6,6
HOSPITAL MATERNO INFANTIL N SRA DE NAZARETH	364	422	331	1.117	10,0
HOSPITAL PEDRO ÁLVARO RODRIGUES	4	111	69	184	1,6
HOSPITAL REG SUL OTTOMAR DE SOUZA PINTO	170	321	161	652	5,7
HOSPITAL UNIMED DE BOA VISTA	7	1	0	8	0,07
POLICLÍNICA COSME E SILVA	694	958	640	2.292	20,3
UNIDADE MISTA DE CARACARAÍ	50	172	85	307	2,7
UNIDADE MISTA DE CAROEBE	90	75	5	170	1,5
UNIDADE MISTA IRMÃ CAMILA	5	79	3	87	0,7
UNIDADE MISTA RUTH QUITÉRIA	21	28	32	81	0,7
UNIDADE MISTA SÃO JOÃO DA BALIZA	29	60	31	120	1,0
UNIDADE MISTA SEMI PLENA UIRAMUTÁ	16	32	7	55	0,5
Subtotal	1.733	2.840	1.859	6.432	57,0
TOTAL	3.163	4.775	3.348	11.286	100,0

Fonte: SINAN/NVH/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados até 31/12/2016 (sujeitos a alteração).

EXCLUÍDO: 462 notificações de SG da CASAI, HGR, HCSA e Hospital Delio de Oliveira Tupinambá.

Para o fortalecimento da vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar é necessário a consolidação da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - REVEH/RR por meio da apresentação de um "Termo de Adesão" pelos diretores das unidades de saúde à Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde (CGVS); Monitoramento contínuo das notificações pelas gerências do Departamento de Vigilância Epidemiológica e Saúde do Trabalhador a fim de identificar possíveis falhas de preenchimento e promover o feedback por meio de treinamento em serviço; Integração dos Núcleos de VEH e UVEs com os demais profissionais das unidades de saúde permitindo assim informações mais ágeis, bem como maior envolvimento da direção geral das unidades de saúde e profissionais da assistência com o funcionamento da vigilância epidemiológica no âmbito hospitalar; Fortalecimento dos laboratórios nas unidades de saúde, sobretudo, no interior quanto a coleta, armazenamento e transporte de amostras biológicas ao LACEN/RR atendendo todas as normas técnicas necessárias para a adequabilidade da amostra; Integração entre os Núcleos de VEH e UVEs e a Vigilância Epidemiológica Municipal, sobretudo no interior do estado.